

Álcool, fumo e droga fazem País perder US\$ 1 bilhão por ano

Informação faz parte de relatório preparado pelo Ministério da Saúde

CLEBER PRAXEDES

BRASÍLIA — O governo brasileiro tem um prejuízo anual mínimo de US\$ 1 bilhão, com o consumo de álcool, fumo e substâncias psicotrópicas. No ano passado, o Brasil gastou US\$ 106 milhões somente com internações de dependentes na rede do Sistema Único de Saúde (SUS), representando cerca de 29,3% do total de gastos com transtornos mentais. Esses dados fazem parte do relatório preparado pelo Ministério da Saúde que foi apresentado no Fórum de Peritos sobre a Redução da Demanda do Uso Indevido de Drogas na América Latina, realizado em São Paulo.

O Ministério da Saúde constatou uma mudança de comportamento nos estudantes de 2º grau consumidores de algum tipo de drogas. Segundo o ministério, a maioria dos estudantes de 2º grau que usa algum tipo de drogas considera o consumo prejudicial à saúde, "denotando, assim, uma certa consciência sobre os malefícios do uso".

Uma das consequências dessa conscientização está nos números levantados pelo ministério: em 1989, pela pesquisa realizada em dez capitais brasileiras junto a es-

tudantes do 1º e 2º graus, constatou-se que 26,1% consumiam substâncias psicotrópicas, representando um crescimento de 23,8% em relação a 1987. Em 1993, esse número foi de 23,2%.

"Este dado demonstra uma redução do consumo; as drogas mais consumidas pelos estudantes, pela ordem, são os solventes, os ansiolíticos, a maconha e as anfetaminas", informa documento do Ministério da Saúde.

Com relação a utilização das drogas pelos meninos e meninas de ruas e de favelas, o ministério concluiu que elas não estão apenas envolvidas com o consumo de drogas. Segundo o documento, "eles também participam na distribuição local de drogas; o crescimento dessa indústria no Brasil fez com que crianças e adolescentes começas-

sem a atuar como intermediários." De acordo com a lei brasileira, menores não podem ser indiciados criminalmente. Isso os transforma em alvo fácil para traficantes.

O ministério considera que uma das saídas para acabar com o problema seria a criação de uma Secretaria Nacional de Entorpecentes: "O panorama aqui delineado, permite apontar a precariedade na área da assistência para os consumidores de drogas, a falta de cumprimento de diversos pontos da legislação atual e indica a necessidade de preparação de um plano nacional para a redução da demanda do consumo de drogas de caráter intersetorial."

FORAM
GASTOS US\$ 106
MILHÕES COM
INTERNAÇÕES